



FOLHETIM DE GEOGRAFIAS AGRÁRIAS DO SUL

Revista Mutirão

ISSN: 2675-3472



Novas dinâmicas socioterritoriais no espaço rural de União dos Palmares: uma análise das relações campo-cidade e rural-urbano estabelecidas pelo apiário Zumbi Dos Palmares

Mauricio Luiz dos Santos^I , Clélio Cristiano dos Santos^{II} 

^I Universidade Estadual de Alagoas, Licenciatura em Geografia, Campus V, União dos Palmares, Alagoas (AL), Brasil, <https://orcid.org/0000-0002-6082-2271>:

^{II} Universidade Estadual de Alagoas; Universidade de Pernambuco; Licenciatura em Geografia; Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais (PRODIC-UNEAL), União dos Palmares, Alagoas, Brasil, <https://orcid.org/0000-0003-3554-4115>

RESUMO

Nas últimas décadas, a discussão sobre a conexão entre campo e cidade, bem como entre o meio rural e urbano, tornou-se um tema de grande importância nas ciências humanas e sociais. Essas duas dimensões espaciais passaram por transformações significativas, originando novas dinâmicas socioterritoriais que demandam uma revisão dos conceitos de rural e urbano. No contexto atual, marcado pela era técnico-científico-informacional, as interações entre campo e cidade se direcionam tanto para o debate sobre a crescente urbanização da sociedade, impulsionada pelo avanço tecnológico e científico no meio rural, estreitando os vínculos entre agricultura e indústria, quanto para o processo de valorização renovada do campo. Este estudo tem como propósito examinar as relações entre campo e cidade, bem como entre o rural e o urbano, estabelecidas pelo Apiário Zumbi dos Palmares, com o intuito de identificar as novas dinâmicas socioespaciais que emergem no espaço rural do município de União dos Palmares. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico, observação de campo, aplicação de questionários com trabalhadores e moradores da área estudada, além de entrevistas semiestruturadas para compor o banco de dados do estudo. Os achados da pesquisa indicam que o Apiário Zumbi dos Palmares constrói, ao longo do tempo, um conjunto de interações no contexto campo-cidade e rural-urbano, promovendo uma nova configuração territorial por meio de uma dinâmica dialética no espaço rural palmarino. Dessa forma, este estudo se mostra altamente relevante para o campo da geografia, contribuindo para a compreensão das relações entre o meio rural e urbano.

Palavras-chave: Alagoas; urbanidades; ruralidades; espaço; territorialidades.

New socioterritorial dynamics in the rural area of União dos Palmares: an analysis of the countryside-city and rural-urban relations established by the Zumbi dos Palmares apiary

ABSTRACT

In recent decades, the discussion about the connection between the countryside and the city, as well as between the rural and urban environments, has become a topic of great importance in the humanities and social sciences. These two spatial dimensions have undergone significant transformations, giving rise to new socio-territorial dynamics that require a review of the concepts of rural and urban. In the current context, marked by the technical-scientific-informational era, the interactions between the countryside and the city are directed both toward the debate about the growing urbanization of society, driven by technological and scientific advances in rural areas, strengthening the links between agriculture and industry, and toward the process of renewed appreciation of the countryside. This study aims to examine the relationships between the countryside and the city, as well as between the rural and the urban, established by Apiário Zumbi dos Palmares, with the aim of identifying the new socio-spatial dynamics that emerge in the rural space of the municipality of União dos Palmares. The research adopts a qualitative and quantitative approach, based on bibliographical research, field observation, application of questionnaires to workers and residents of the studied area, in addition to semi-structured interviews to compose the study database. The research findings indicate that the Zumbi dos Palmares Apiary builds, over time, a set of interactions in the rural-urban and rural-urban context, promoting a new territorial configuration through a dialectical dynamic in the rural space of Palmares. Thus, this study proves to be highly relevant to the field of geography, contributing to the understanding of the relationships between rural and urban environments.

Keywords: Alagoas; urbanities; ruralities; space; territorialities.

Nuevas dinámicas socioterritoriales en el espacio rural de União dos Palmares: un análisis de las relaciones campo-ciudad y rural-urbano establecidas por el apiario Zumbi dos Palmares

RESUMEN

En las últimas décadas, la discusión sobre la conexión entre el campo y la ciudad, así como entre el medio rural y urbano, se ha convertido en un tema de gran importancia en las ciencias humanas y sociales. Estas dos dimensiones espaciales han experimentado transformaciones significativas, dando lugar a nuevas dinámicas socioterritoriales que exigen una revisión de los conceptos de rural y urbano. En el contexto actual, marcado por la era técnico-científico-informacional, las interacciones entre el campo y la ciudad se orientan tanto hacia el debate sobre la creciente urbanización de la sociedad, impulsada por el avance tecnológico y científico en el ámbito rural, estrechando los vínculos entre la agricultura y la industria, como hacia el proceso de revalorización del campo. Este estudio tiene como propósito examinar las relaciones entre el campo y la ciudad, así como entre lo rural y lo urbano, establecidas por el Apiario Zumbi dos Palmares, con el objetivo de identificar las nuevas dinámicas socioespaciales que emergen en el espacio rural del municipio de União dos Palmares. La investigación adopta un enfoque cualicuantitativo, basado en una revisión bibliográfica, observación de campo, aplicación de cuestionarios a trabajadores y residentes del área estudiada, además de entrevistas semiestructuradas para la recopilación de datos del estudio. Los hallazgos de la investigación indican que el Apiario Zumbi dos Palmares construye, a lo largo del tiempo, un conjunto de interacciones en el contexto campo-ciudad y rural-urbano, promoviendo una nueva configuración territorial a través de una dinámica dialéctica en el espacio rural palmarino. De esta manera, este estudio se muestra altamente relevante para el campo de la geografía, contribuyendo a la comprensión de las relaciones entre el medio rural y urbano.

Palabras clave: Alagoas; urbanidades; ruralidades; espacio; territorialidades.

INTRODUÇÃO

No atual período histórico, o período técnico-científico-informacional, há uma profunda interação entre a ciência e a técnica, sobre a égide do mercado que se torna global. Impõe-se, assim, remodelações tanto no meio rural, quanto no meio urbano, mudam a composição técnica do território, pelos maciços aportes de investimentos em infraestruturas, e a composição orgânica do território, em razão da cibernética, das biotecnologias, das novas químicas, da informática e da eletrônica.

No Brasil, a retomada dos estudos e das reflexões sobre as relações campo-cidade, ocorrida a partir do início dos anos 1990, encontra-se associada tanto ao debate sobre a tendência à urbanização da sociedade, em razão do processo de modernização tecnológica e científica ocorrido no campo, ampliando as relações entre agricultura e indústria, quanto ao processo de revalorização do campo, associado à presença de atividades não agrícolas, como o turismo, fazendo emergir novas ruralidades.

Nesse contexto, campo e cidade passaram por profundas transformações que resultaram em novas dinâmicas socioterritoriais (econômicas, sociais, culturais e políticas) nas relações entre esses recortes espaciais, exigindo a necessidade de discutir os significados dos conteúdos de rural e urbano (Hespanhol, 2013).

Essa nova dimensão do urbano e do rural, isto é, das relações entre o campo e a cidade, exige a compreensão de que esses recortes territoriais devem ser pensados, enquanto totalidade, como espaços interdependentes e complementares. A abordagem do hibridismo espacial argumenta que há uma permanência de diferentes ruralidades e urbanidades derivadas das particularidades de cada lugar e da maneira como cada fração do espaço participa dos processos econômicos e sociais, ultrapassando uma visão político-administrativa dicotômica e destacando relações e processos sociais no espaço.

Acredita-se, assim, que a partir de uma abordagem territorial seja possível apreender o espaço híbrido resultante dessas complexas interações entre o urbano e o rural. Uma abordagem que busca abranger a materialidade e a imaterialidade do campo e da cidade, expressas nas formas espaciais e nas manifestações cotidianas dos habitantes desses espaços.

No bojo dessas discussões, insere-se o município de União dos Palmares, com uma população estimada para 2021 em 65.963 pessoas. União apresenta uma taxa de

urbanização de 76% e um acelerado processo de expansão da sua mancha urbana. Um processo fortemente marcado pela segregação espacial (IBGE, 2023).

A economia palmarina reflete uma imbricada relação de interdependência e complementaridade entre os seus espaços urbano e rural, com destaque para a agropecuária que responde por 30% do Produto Interno Bruto (PIB), a existência na cidade de uma expressiva quantidade de comércios e serviços relacionados às demandas produtivas do campo e ainda o desenvolvimento de atividades tipicamente urbanas no campo, tais como o turismo, a hotelaria e a gastronomia, (Santos; Santos; Silva, 2022.)

Diante disso, surge o interesse de analisar a dinâmica de funcionamento do Apiário Zumbi dos Palmares. A empresa, fundada em 2018, oferece um diversificado leque de produtos do segmento apícola, com destaque para as própolis, destacando a vermelha, que por suas propriedades terapêuticas, é extremamente valorizada nos mercados nacional e internacional. Emerge, assim, a questão central desta pesquisa: Quais são as novas dinâmicas socioterritoriais resultantes das relações campo-cidade e rural-urbano estabelecidas pelo Apiário Zumbi dos Palmares no espaço rural de União dos Palmares - AL?

Isto posto, parte-se do pressuposto que o estabelecimento articula um grupo de produtores de pequeno e médio porte, que conseguem produzir uma grande quantidade de produtos. Ademais, é responsável por gerar uma quantidade de empregos de forma direta e indireta, correlacionados com a produção apícola, processamento industrial, distribuição e comercialização dos produtos derivados do mel, estas ações são desconhecidas pela maioria da população palmarina.

Objetiva-se, assim, analisar as relações campo-cidade e rural-urbano estabelecidas pelo Apiário Zumbi dos Palmares, visando à apreensão das novas dinâmicas socioterritoriais que caracterizam o espaço rural de União dos Palmares - AL. Mais especificamente, investigar as interações e os impactos socioeconômicos existentes entre o Apiário Zumbi dos Palmares e o espaço rural, considerando as formas de relacionamento estabelecidas, a geração de emprego e renda, o desenvolvimento local e o bem-estar da população rural; caracterizar as dinâmicas de fluxo de recursos (materiais e imateriais) entre o Apiário Zumbi dos Palmares e o espaço urbano de União dos Palmares, analisando como ocorre a interdependência entre o campo e a cidade; e apreender a maneira como os agentes locais (agricultores, apicultores, moradores

urbanos e rurais, entre outros) vivenciam e interpretam as relações que o Apiário Zumbi dos Palmares estabelece com os espaços rural e urbano de União dos Palmares.

METODOLOGIA

A partir de uma abordagem crítica, a pesquisa se encontra fundamentada no materialismo histórico-dialético. E quanto à natureza dos dados, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, caracterizada pela necessidade de dados que possibilitam tanto uma análise estandardizada da realidade, embasada em dados estatísticos, quanto uma análise processual, descritiva e discursiva, alicerçada na observação direta através de entrevistas, questionários e/ ou formulários, entre outros instrumentos e técnicas de pesquisa.

O local de estudo empírico dessa pesquisa é o município de União dos Palmares-Alagoas, que está localizado na Zona da Mata Alagoana. O município ocupa uma superfície territorial de 420, 376 Km², limitando-se com Branquinha, São José da Laje, Ibatiguara, Santana do Mundaú e Joaquim Gomes.

De acordo com o censo de 2010, a população do município era de 63.558 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 148,24 hab. km² e uma taxa de urbanização de 76%. O município possuía 15.792 domicílios permanentes, sendo 12.564 urbanos e 3.408 rurais. A população estimada em 2021 era de 65.611 habitantes (IBGE, 2021).

Neste contexto, buscou-se analisar as relações campo-cidade e rural-urbano estabelecidas pelo Apiário Zumbi dos Palmares, levando em consideração que seu funcionamento se insere no contexto das novas dinâmicas socioterritoriais que caracterizam o espaço rural do município de União dos Palmares - AL.

Realizou-se, inicialmente, um estudo da fundamentação teórico-metodológica pertinente ao tema pesquisado. Desenvolveu-se pesquisas documentais e bibliográficas sobre o Apiário e suas relações, especificamente sobre os fluxos, destacando sua dinâmica de funcionamento, parcerias e sobre a produção de mel no município palmarino.

No tocante às entrevistas e à aplicação dos formulários, abordou-se apicultores, funcionários do Apiário, representantes do Apiário e da Associação dos Apicultores de União dos Palmares (ASAUP), além de moradores que residem nas imediações do estabelecimento. Optou-se por entrevistas roteirizadas com apicultores, funcionários e

responsáveis do empreendimento citado, que possibilitaram discutir questões relacionadas aos objetivos da pesquisa de forma não roteirizada.

Quanto à aplicação dos formulários, trabalhou-se com uma amostragem não probabilística, sem rigor matemático ou estatístico, com o intuito de apreender, de forma qualitativa, os principais aspectos relacionados aos objetivos específicos da pesquisa. Junto aos funcionários do estabelecimento, foram aplicados 6 (seis) formulários com todos os colaboradores da empresa em seus respectivos setores.

No tocante população que reside no entorno do estabelecimento, foram aplicados 20 formulários voltados a uma análise tanto da relação da empresa com os vizinhos ao seu entorno, quanto a uma investigação socioeconômica. No último bloco de entrevistas e aplicação de questionários, a análise foi feita com os apicultores do Sueca, com 6 (seis) entrevistados.

Em ambos os casos, a aplicação da amostra se deu de forma aleatória, respeitando-se apenas os parâmetros pré-estabelecidos. A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL).

Resultados obtidos

O município de União dos Palmares – AL possui uma extensão territorial de 420.376 Km² e está localizado na Mata Alagoana, fazendo limites com os municípios de São José da Laje e Iateguara ao norte, Joaquim Gomes ao leste, Branquinha ao Sul e Santana do Mundaú no oeste. Distante 73 km da capital, União integra respectivamente a Região Geográfica Intermediária de Maceió e a Região Geográfica Imediata de União dos Palmares, da qual a sua sede é polo, e a Região de Planejamento Serrana dos Quilombos, constituindo-se também em seu município polo (Figura 1).

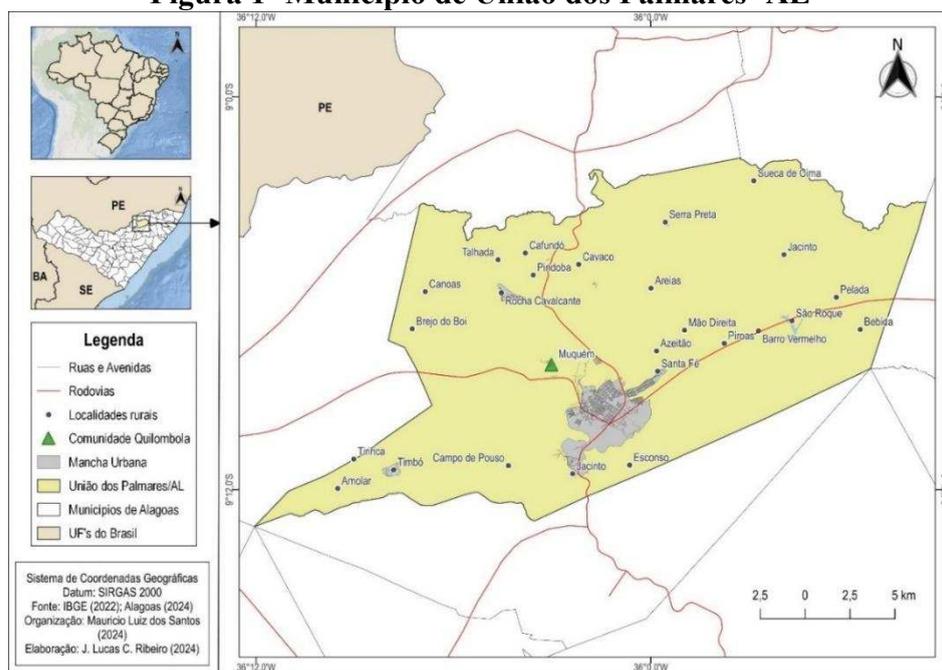
De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a população do município é de 65.611 habitantes. Segundo o censo demográfico de 2010, havia uma população de 62.358 habitantes, sendo 47.651 urbanos e 14.707 rurais. Atualmente, o território palmarino está organizado político-administrativamente em três distritos, a cidade sede de União dos Palmares e os distritos de Rocha Cavalcanti e Timbó. A cidade está localizada na margem esquerda do rio Mundaú, ocupando uma área de 26,25 km², sendo constituída por 18 bairros.

O espaço rural de União dos Palmares ocupa uma área de 401,57 km², sendo composto por serras, sítios, assentamentos, povoados e fazendas. Em seus limites com o

espaço urbano, o periurbano, concentra propriedades de segunda residência e estabelecimentos e equipamentos de prestação de serviços vinculados às novas dinâmicas no espaço rural palmarino.

No campo palmarino há uma população agrícola de 4.396 habitantes, sendo 3.602 ocupados com parentesco com os produtores e 794 sem parentesco com o produtor. Destes últimos, 496 trabalhadores são temporários, 290 são permanentes e 8 (oito) são parceiros.

Figura 1- Município de União dos Palmares- AL



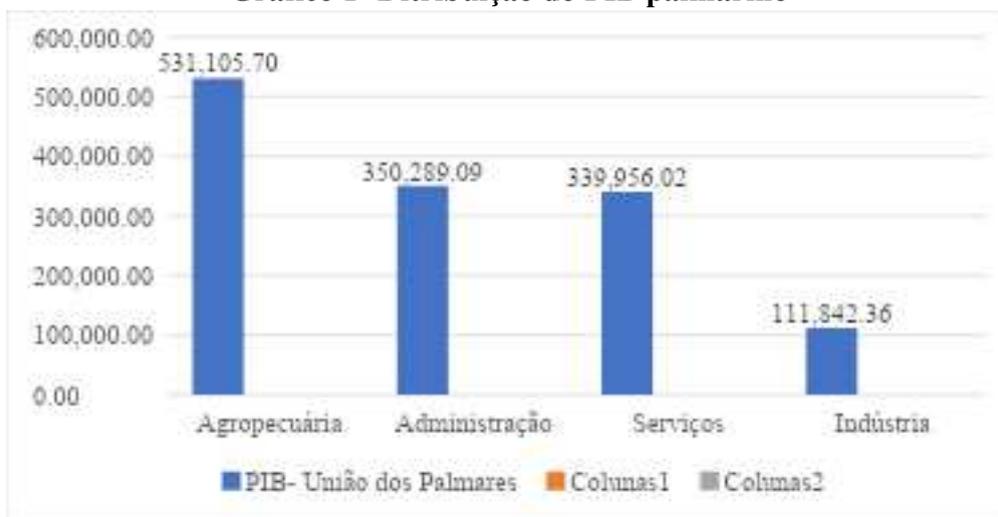
Elaborado pelos autores da pesquisa, 2024.

Em relação à economia, o Produto Interno Bruto (PIB) do município é de R\$1.416.031,32 (IBGE, 2021). A agropecuária representa 39,84% do valor bruto arrecadado, sendo a principal atividade econômica do município. A administração é a segunda maior fonte de renda, com 26,29% do total. A categoria seguinte é a de serviços, correspondendo a 25,48% do valor geral. Por último, temos a Indústria representando 8,39% do valor total arrecadado. (Gráfico 1).

No espaço rural do município, há a existência de 6 (seis) povoados, destacando-se os povoados Muquém e Jacinto que concentram os maiores contingentes populacionais. O Povoado Muquém é uma comunidade de remanescentes quilombolas, muito conhecida pelo trabalho de artesanato feito a partir de argila, destacando-se a artesã Dona Irinéia. O Jacinto é um povoado que fica nas proximidades do distrito de Timbó.

Em relação aos assentamentos, não existe um levantamento exato da quantidade existente, estima-se que existem cerca de 35 assentamentos, quando se considera a quantidade de associações de produtores rurais. Desses, apenas 8 (oito) estão regularizados, os demais aguardam regularização fundiária. Os mais conhecidos são os assentamentos Cavaco e Santa Maria.

Gráfico 1- Distribuição do PIB palmarino



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021.
Elaborado pelos autores da Pesquisa, 2024.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2017), União dos Palmares possui 1.650 estabelecimentos agropecuários, o que resulta em uma totalidade de 22.641 hectares. Nesse contexto, quando se trata sobre a condição dos produtores, 1.460 estabelecimentos são ocupados por produtores individuais, com uma área total de 20.347 hectares.

Quanto à utilização das terras, 50% são ocupadas por pastagens, 32% por lavouras e 18% correspondem a matas/florestas (Santos; Santos; Silva, 2022). A agricultura ocupa 7.637 hectares, dividida entre lavouras permanentes e temporárias, sendo 4.815 hectares em extensão das temporárias e 2.815 hectares correspondentes às permanentes, resultando em 32% do território rural palmarino.

Como culturas características de cada lavoura, nas lavouras permanentes temos como principal cultura plantada a cana-de-açúcar, que teve um montante produtivo de 107.542 toneladas (IBGE, 2017). No tocante às lavouras temporárias, as maiores

referências são o cultivo de Banana e Laranja com mais de 6.000 e 2.131 toneladas produzidas, respectivamente.

As pastagens, por seu turno, abarcam 50% do campo palmarino, ocupando 11.602 hectares. As pastagens naturais respondem por 7.462 hectares, equivalente a 65%, e as pastagens plantadas ocupam 4.140 hectares, equivalente a 35%. Essa expressiva presença de pastagens naturais, também conhecidas como campo, desempenha um importante papel na preservação do meio natural do município, haja vista a sua interação direta com as áreas de matas e florestas.

As áreas de cobertura florestal, as matas, abrangem 1.641 hectares, o que equivale a 18% do campo palmarino. Deste montante, 84% correspondem às reservas naturais, 1.375 hectares, sujeitas a normativas específicas de conservação permanente ou reserva legal. E os 16% restantes, estão vinculados exclusivamente às reservas naturais (IBGE, 2017).

Associada a forte presença de pastagens, as atividades pecuaristas apresentam um diversificado rebanho, constituído de bovinos, equinos, galináceos, ovinos e suínos (Tabela 01). Destacam-se os galináceos com aproximadamente 1 milhão de cabeças, com uma granja que abastece com carne e ovos o mercado local e os municípios circunvizinhos, seguido pelos bovinos com mais de 35.000 cabeças (IBGE, 2022), que ocupam a maior parte das pastagens palmarinas.

Tabela 01 – Atividades da Pecuária Palmarina

Atividade	Nº de Cabeças
Galináceos	1.000.000
Bovinos	35.000
Ovinos	8.000
Suínos	8.000
Equinos	4.000
Caprinos	3.000
Bubalinos	221

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (IBGE) 2022.
Elaborado pelos Autores da pesquisa, 2024.

No atual período histórico, os avanços técnico-científicos criaram novos postos de trabalho, gerando oportunidades de emprego e renda em atividades econômicas vinculadas aos setores industrial e o de prestação de serviços. No campo palmarino se encontram atividades industriais relacionadas ao beneficiamento de produtos

agropecuários, atividades turísticas, equipamentos de hotelaria e estabelecimentos gastronômicos.

Em relação às atividades industriais, além da granja, encontra-se em funcionamento uma fábrica de beneficiamentos de polpas de frutas, a “Fruvale do Mundaú”, que processa frutas produzidas nos assentamentos palmarinos, transformando-as em polpas. Outro importante equipamento industrial é o Apiário Zumbi dos Palmares, objeto de estudo desta pesquisa, que processa mel, adquirido junto aos apicultores municipais, e também produz uma diversificada gama de produtos, com destaque para a própolis vermelha.

O Apiário Zumbi dos Palmares foi inaugurado em 2018 como resultado de grandes demandas da apicultura de União dos Palmares. A apicultura está presente no município desde 1998, mas não tinha organização e no ano de 2003 inaugurou sua associação local de apicultores a Associação dos Apicultores de União dos Palmares (ASAUP).

Com a criação da Associação, a apicultura passou a ter organização, conseguindo realizar atividades de apoio aos apicultores palmarinos e tornando possível sobreviver através da apicultura em União dos Palmares. Uma das maiores vantagens foi a possibilidade de expandir a capacidade produtiva e escapar dos atravessadores, que atrapalhavam o ciclo produtivo apícola no município. A Asaup ganhou sua sede em 2013, em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Com a criação da casa de mel ASAUP, surge a ideia de fazer o Apiário Zumbi dos Palmares, com o intuito de expandir as demandas que já vinham sendo feitas, mas o Apiário conseguiu superar as metas iniciais, e assim, tornou-se uma das maiores referências na apicultura alagoana. Com a expansão, passou a ser responsável pela produção de diversos produtos, além de cooperar com os apicultores palmarinos, oferecendo fomento, treinamento e auxílios na rede apícola.

O Apiário tem o propósito de produzir um mel de qualidade, com propriedades diferenciadas que caracterizem uma visão própria da apicultura palmarina, de uma forma que os apicultores da região possam usufruir da venda de seus produtos de forma mais rentável, escapando dos grandes atravessadores que circulam o produto na região, conforme afirmou o presidente da associação dos apicultores e proprietário do Apiário Zumbi dos Palmares.

No Apiário Zumbi, uma diversificada variedade de produtos é oferecida, destacando-se o mel em diversas formas, como mel puro, mel de Uruçu, mel com favo, com extrato de própolis e cristalizado. Há também opções como mel com extratos de própolis verde, vermelha e comum, além de compostos com sabores de hortelã, gengibre e copaíba, incluindo sprays misturados com mel.

Outros produtos incluem pólen de abelha em combinações como pólen com néctar, enzimas, mel ou cera, conhecido por seus benefícios antioxidantes e de fortalecimento da imunidade. Há também balas, disponíveis em sabores como mel e própolis, mel e pólen, mel e guaco, e apenas mel. Além disso, diferentes tipos de própolis estão disponíveis, como vermelha, verde, preta e a fusão de vermelha com verde (Fusion).

O Apiário também oferece produtos menos tradicionais, como cachaça de engenho, licor de mel e cachaça de engenho com mel, além de compostos que enriquecem o mel com sabores como própolis vermelha, extrato de própolis comum, essência de copaíba, gengibre e hortelã.

O Apiário emprega um total de 20 funcionários, dos quais 4 (quatro) trabalham diretamente no laboratório para produção e fabricação dos produtos, enquanto 2 (dois) estão na parte administrativa e vendas. Os demais funcionários são vendedores responsáveis pela distribuição dos produtos, contribuindo, assim, com aproximadamente 50 empregos indiretos.

A maioria dos produtos do apiário são de origem rural (matéria-prima). A empresa dispõe de uma série de maquinários, tais como máquinas de envase, rotuladora, macerador, freezer, centrífuga, mesa desoperculadora, bomba de translocamento de mel, decantador e usina de própolis para o processamento completo das matérias-primas como mel e própolis.

O estabelecimento tem se destacado na apicultura devido aos seus fluxos constantes que fazem as conexões entre o campo e a cidade, a partir das trocas de bens e serviços, como a distribuição dos produtos no comércio, captação de mel, própolis e outras matérias-primas essenciais, além da inserção de atividades industriais no meio rural palmarino.

Em sua estrutura, o apiário ocupa uma área total de 1.300 m² (Figura 1), sendo a maior parte de área construída ocupada pelas atividades operacionais da empresa. No

prédio funciona o escritório e a unidade produtiva, onde se localizam o laboratório e os setores de beneficiamento, empacotamento e depósito.

Figura 2- Apiário Zumbi dos Palmares



Fonte: @Apiariozumbi

No setor produtivo, as própolis são processadas, avaliadas, embaladas, catalogadas e congeladas. As centrífugas extraem o mel dos favos, que é filtrado e embalado. A sala de própolis conta com uma usina para derreter e extrair o extrato da própolis bruta, que é então rotulado e preparado para distribuição.

A própolis vermelha é reconhecida por suas propriedades antioxidantes, antibacterianas e antifúngicas, que ficaram conhecidas durante a Pandemia de Covid-19 e gerando uma demanda crescente que atrai compradores de várias regiões do Brasil e do mundo.

Em Pernambuco, há o maior consumo nacional. Os produtos do Apiário possuem o Selo de Inspeção Federal (S.I.F.), permitindo sua venda global, enquanto os da ASAUP têm o Selo de Inspeção Municipal (S.I.M), limitando sua comercialização apenas ao município palmarino.

Em União dos Palmares, esses produtos estão disponíveis nas principais redes de supermercados, farmácias, lojas de produtos naturais e algumas padarias. O Apiário utiliza Instagram e Whatsapp para promover e vender seus produtos nacionalmente, investindo em expansão para aumentar a produção, que alcançou 15 toneladas de mel em 2023, comercializadas tanto no Brasil quanto internacionalmente

O Apiário tem promovido ações e investimentos que transformaram o espaço rural de União dos Palmares, especialmente no sítio Sueca, que se tornou referência em

atividades apícolas. A introdução de maquinários na área impulsionou sua produtividade, tornando-a a localidade mais produtiva do município e a que concentra o maior número de afiliados ativos da Associação de Apicultores de União dos Palmares.

Os investimentos feitos no Sueca resultaram em uma localidade extremamente equipada, com máquinas industriais que alavancaram a quantidade de mel produzida, com uma média de 100 baldes semanais, totalizando aproximadamente 1.800 Kg de mel. A construção dessa casa de mel tornou a apicultura ainda mais capacitada no espaço rural palmarino, com projeções para expandir a outras localidades rurais do município.

O Apiário também conseguiu investir e melhorar a infraestrutura ao seu redor, com mudanças na transformação da paisagem e a pavimentação das estradas, que melhoraram a mobilidade e o acesso, principalmente nas condições adversas do inverno chuvoso. Essa obra foi fruto do estabelecimento em parceria com a Prefeitura do município, visando ampliar os horizontes do turismo rural.

A presença do Apiário tornou a área em seu entorno mais valorizada, abrindo caminho para novos empreendimentos surgirem, transformando a atividade econômica, que deixa de ser apenas rural e passa a ter outros usos, novas funcionalidades, inserindo o papel do capital na transformação territorial que marca a urbanização em União dos Palmares. Os empreendimentos trazem funções voltadas ao lucro com aluguéis para eventos, festividades e a ideia de venda de uma bucolidade

De acordo com as entrevistas, antes os funcionários do apiário trabalhavam de forma informal, com diárias e "bicos". Hoje, possuem empregos fixos, recebendo um salário-mínimo. A maioria das famílias que moram próximas do apiário têm a figura feminina como chefe do lar, sendo em sua maioria donas de casa, enquanto algumas trabalham na agricultura em áreas distantes.

Na visão dos apicultores, as transformações no campo foram positivas, destacando avanços técnicos e parcerias crescentes. A construção da casa de mel no Sueca com máquinas adequadas melhorou a produção semanal. Os entrevistados afirmam que essas mudanças melhoraram aspectos sociais, profissionais e financeiros, aumentando a capacidade produtiva, vendas e qualidade de vida.

Os moradores experimentam mudanças significativas em seu dia a dia, com interações constantes entre o campo e a cidade. Alguns são agricultores que trabalham longe de onde moram, usando suas casas apenas como residência. Isso reflete uma forte

urbanização ideológica, com os residentes adotando cada vez mais técnicas urbanas, como Internet, antena digital e TV a cabo. Em geral, vivem nas proximidades do apiário como se estivessem em um bairro urbano.

Segundo os moradores entrevistados, o funcionamento do apiário trouxe desenvolvimento significativo. Dos 20 entrevistados, 8 destacaram melhorias na área e nas condições de vida. Quatro mencionaram o calçamento como um benefício direto, essencial para eles e para a economia local. Um entrevistado citou a criação de empregos para seus familiares, e outro falou sobre a promessa de geração de novos postos de trabalho. Alguns preferiram não responder ou não souberam opinar.

Segundo os apicultores, o apiário e a associação contribuíram significativamente para a apicultura local, especialmente através de parcerias que melhoraram a produção e a qualidade dos produtos apícolas. O apiário oferece colmeias para iniciantes, produção de cera e apoio à meliponicultura, que está em expansão, sendo essenciais para o desenvolvimento dos envolvidos na atividade.

As relações campo-cidade e rural-urbano estão conectadas e isso permite o pleno funcionamento das atividades do Apiário. No meio urbano, tem como maior destaque a distribuição dos produtos no comércio, nos estabelecimentos de revenda, no centro do município palmarino e vão para outros estados, municípios e países.

O processo de produção e distribuição dos produtos está conectada com as ações, pois os pontos de captação estão nos centros urbanos das cidades. Isso envolve toda a cadeia envolvida, com a matéria bruta (mel e própolis), aquisição de insumos, o trabalho industrial, as embalagens que vêm de várias localidades do país e a distribuição, exportação e ações de conscientização e proteção das abelhas e da natureza.

No espaço rural, o apiário estabelece relações de apoio e parcerias com os apicultores que fazem parte da ASAUP e pequenos produtores apícolas que estão iniciando na apicultura. Uma das ações que se destacam é a inserção e a doação de colmeias aos produtores, ficando os mesmos condicionados a terem que vender o mel produzido ao Apiário.

As principais matérias-primas do apiário são de origem rural. As colmeias estão espalhadas por localidades rurais de União dos Palmares, tanto em áreas próximas às casas de Mel quanto de produtores que vendem para a empresa de forma individual.

Todo o mel é proveniente de áreas pertencentes à APA de Murici, sendo 100% alagoano.

A empresa adquire a matéria-prima in natura e depois a processa em seus maquinários e as transforma em extrato, que é o comercializado no mercado. Além do mel, o estabelecimento é renomado pela produção e venda das própolis.

As própolis são resinas naturais produzidas pelas abelhas para proteger suas colmeias. No apiário, encontramos as variedades Vermelha, Verde e Preta (Comum). Além disso, existe a Fusion, uma mistura de própolis Vermelha e Verde, que potencializa suas propriedades benéficas para a saúde. As própolis têm grandes características medicinais, com capacidades combativas à infecções, grande cicatrizante e um e excepcional anti-inflamatório

A Própolis Vermelha Alagoana (PVA) tem sido alvo de muitos estudos recentes devido às suas propriedades que reforçam a imunidade, aumentando as células de defesa do sistema imunológico humano. De acordo com o Sebrae (2021), a própolis possui um alto teor de compostos fenólicos, destacando os isoflavonóides, que nunca foram encontrados em qualquer outro tipo de própolis.

Sua origem se dá a partir de uma planta nativa do litoral alagoano, chamada de rabo-de-bugio (*Dalbergia ecastophyllum*), muito encontrada nos manguezais. Nesse processo, as abelhas recolhem a resina vermelha que a planta produz, e retiram de seu caule. A cor da resina resulta na cor da referida própolis. No processo de obtenção do produto em sua forma bruta, o apiário compra dos produtores dos municípios de Roteiro e Marechal Deodoro, situadas no litoral alagoano.

Nesse sentido, a própolis verde é de origem mineira, basicamente na parte sul do estado. Deriva de uma planta chamada de alecrim-do campo ou vassourinha do campo (*Baccharis dracunculifolia*). O processo de construção do material bruto vem da saliva das abelhas após o contato com as propriedades da erva. Se a própolis vermelha tem altos índices de isoflavonóides, a verde possui um alto teor de Artepillin C, uma substância que possui capacidades antitumorais.

Devido a processos de logística e distância, o apiário Zumbi dos Palmares adquire a própolis verde em formato de extrato, finalizando o procedimento nos maquinários da empresa. Nesse sistema, ocorre uma parceria entre apiários, em que o palmarino adquire o produto de um estabelecimento localizado em Minas Gerais, precisamente, no município de Santa Bárbara, intitulado por apiário Macklanni Ltda.

Os insumos do Apiário vêm principalmente da região Sudeste, com destaque para São Paulo. Entre eles estão 1-Álcool de cereais; 2-Extratos fluidos; 3- Garrafas e tampas; 4-Lacres; 5-Vidros de 30 ml; 6- Tampa e Cântula de Vidro; 8- acessórios para spray.

Os produtos 1, 2, 4, 6 e 7 são comprados de empresas de São Paulo e usados para própolis, spray e compostos de mel, além de tampas e garrafas. Eles permitem o acesso ao conteúdo líquido da própolis. Já os produtos 3 e 5 vêm de Alagoas e Minas Gerais, sendo utilizados no engarrafamento de mel e própolis (garrafas de vidro).

Os produtos do apiário, como mel e própolis, são encontrados em cerca de 30 municípios de Alagoas, incluindo Maceió e regiões do agreste, litoral e zona da mata. O maior consumidor e distribuidor é Pernambuco, que, por meio da empresa Beetherapy, distribui para o estado e outras cidades do Nordeste. Em escala internacional, os produtos do Apiário estão disponíveis no México, Estados Unidos e no mercado asiático, com ênfase para China, Japão e Coreia do Sul.

As relações entre campo e cidade no apiário Zumbi dos Palmares são de interdependência. O campo fornece as matérias-primas agrícolas necessárias para o apiário, enquanto os maquinários da empresa dependem dos produtos das abelhas. A cidade, por sua vez, atua como distribuidora, levando os produtos para outros estados e destacando a importância do meio urbano no processo.

O processo apícola desenvolvido pelo apiário e seus fluxos marcam a existência de urbanidades e ruralidades, como características que refuncionalizam e conectam os espaços envolvidos, resignificando o trabalho do campo, cidade, rural e urbano, tornando-os interdependentes mediante às ações desenvolvidas em todas as etapas do processo, desde a aquisição dos insumos até a distribuição dos produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de urbanização, impulsionado pelo capitalismo, trouxe novas relações entre os espaços urbano e rural, intensificadas pela ciência e tecnologia. A geografia deve considerar esses novos movimentos, já que o espaço é dinâmico e resulta de relações dialéticas que moldam e criam arranjos socioespaciais no território.

O Apiário, visando capacitar e consolidar a sua base produtiva, promoveu cursos de capacitação para pequenos produtores e distribuiu colmeias a apicultores de baixa renda, especialmente na área rural de Sueca. A pesquisa mostra o crescimento e a

visibilidade dos produtos do Apiário em escalas local, regional, nacional e internacional, com destaque para as própolis vermelha e verde, que abriram portas para o mercado externo e impulsionaram o setor apícola em Alagoas.

O trabalho conseguiu responder aos pressupostos apresentados. Nos últimos anos, o Apiário tem se articulado com pequenos e médios apicultores de União dos Palmares e região, gerando empregos, valorizando a produção apícola e promovendo a conscientização ambiental por meio do reflorestamento de espécies extintas. No entanto, a pesquisa de campo revelou que grande parte da população local desconhece as atividades do Apiário e nunca visitou o estabelecimento, apesar de ele estar presente no mercado há quase 10 anos.

A pesquisa buscou contribuir com as discussões sobre o estudo das relações campo-cidade e rural-urbano, trazendo para o centro a presença do Apiário Zumbi dos Palmares no espaço rural de União dos Palmares, abrindo novas possibilidades e aprofundamento sobre a temática no campo da ciência geográfica, partindo de uma perspectiva dialética, no qual está instituído o espaço geográfico.

REFERÊNCIAS

HESPANHOL, Rosângela, A. de M. **Campo e cidade, rural e urbano no Brasil contemporâneo**. Mercator, Fortaleza, v. 12, número especial (2), p. 103-112, set. 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/uniao-dos-palmares/pesquisa/14/10193>. Acesso em: 11 jun. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/uniao-dos-palmares/pesquisa/18/16459>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SEBRAE. **Própolis vermelha**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/origens/propolis-vermelha,51d056a849ff7710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 18 maio 2024.

SANTOS, Clélio C. dos. **Transformações das relações rural-urbano desencadeadas por grandes empreendimentos hidrelétricos: reflexões a partir de Petrolândia – PE**. 2019. 271 p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

SANTOS, Clélio C. dos; SANTOS, Mauricio L. dos; SILVA, Marciana C. da. **Dinâmica socioterritorial das relações cidade-campo e urbano-rural em União dos Palmares - Alagoas**. In: Encontro Nacional de Geógrafos, 2022, São Paulo. Anais. São Paulo: USP, 2022. p. 1-14.

Maurício Luiz dos Santos

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas, Campus União dos Palmares. Integrante dos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Geografia (GRUPEGE); Grupo de Estudos Territoriais (GETERRI); e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros-Aquiltone (NEAB). Integrou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2020 e 2022. Participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em quatro oportunidades entre 2020 e 2024. Desenvolve pesquisas, nos âmbitos da geografia urbana e agrária, voltadas para o estudo da relação campo-cidade, a partir da análise das dinâmicas socioterritoriais.

E-mail: mauricioluizdossantossantos@gmail.com

Clélio Cristiano dos Santos

Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPE - 2019), Mestre em Geografia (UFPE - 2002) e Licenciado em Geografia (UFPE - 1998). Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco e Professor Adjunto da Universidade Estadual de Alagoas. Docente do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais (PRODIC - UNEAL). Líder do Grupo de Pesquisas em Geografia (GRUPEGE) da UNEAL. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Estudos Geográficos do Nordeste Brasileiro da UPE. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Sociedade e Natureza (NEXUS) da UFPE. Apresenta experiência no Ensino de Geografia e desenvolve pesquisas sob os seguintes temas: A Cidade e o Urbano, Meio Ambiente Urbano, Epistemologia da Geografia, Ensino de Geografia, Usos do Território Brasileiro e as Novas Dinâmicas Socioterritoriais das Relações Campo-Cidade e Rural-Urbano.

E-mail: clelio.santos@uneal.edu.br